



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.**  
**CAMPUS SABARÁ**

Rodovia MGC 262, Km 10, s/nº - Bairro Sobradinho – Sabará – Minas Gerais – CEP: 34515-640. Tel.: (31)3674-1178

**ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO ACADÊMICO DO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS SABARÁ,  
REALIZADA EM 12 DE DEZEMBRO DE 2018.**

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7 No dia 12 do mês de Dezembro de 2018, na sala T14 térreo, localizado no Campus  
8 Sobradinho, reuniu o Conselho Acadêmico do Instituto Federal de Educação, Ciência e  
9 Tecnologia de Minas Gerais Campus Sabará, sob a presidência da Diretora Geral Wanderci  
10 Alves Bitencourt. Estavam presentes os seguintes conselheiros: a presidente do CA Wanderci  
11 Alves Bitencourt e o membros, César dos Santos Moreira, Daniel Bruno Fernandes Conrado,  
12 Gabriel Felipe Cândido Novy, Glauco Douglas Moreira, José Marcello Salles Giffoni,  
13 Ricardo Machado Rocha, Michelle Adriane S. de Oliveira. E os convidados: Camila Cristina  
14 De Paula Pereira, Diego Oliveira Miranda, Daniel Neves Rocha, Érica Melanie Ribeiro  
15 Nunes, Felipe Oliveira Luzzi, Filipe Bravim Tito de Paula, Gabriel Felipe Cândido Novy,  
16 Glauce Soares Mendes, Maria Aparecida Dias Venâncio, Raquel Aparecida S. Reis Franco,  
17 Solange Auxiliadora Souza Carli. A diretora Wanderci iniciou a reunião às 10h51min “Dez  
18 horas e cinquenta e um minutos” apresentando as seguinte pauta: **Pauta I) Criação de novos**  
19  **cursos**. A Presidente, declarou aberta a reunião e explicou que por ter muitas propostas, cada  
20 membros dos cursos deverá fazer um relato do curso a ser avaliado pelos conselheiros com o  
21 tempo estimado de 30 min e que todos os conselheiros receberam por e-mail os projetos dos  
22 cursos e a planilha para o cálculo de RAP. E que este procedimento foi para organizar a  
23 reunião para ela ser mais produtiva. A diretora Wanderci comentou sobre o número da  
24 horas/aula por semestre, e deu como exemplo de um curso que tem mil horas então em dois  
25 semestres ele contemplara quinhentas horas. E que cada aula no *Campus* é de cinquenta  
26 minutos. Neste caso, para achar o número de aulas devemos pegar a carga horária em horas e  
27 multiplicar pelo fator (1.16...), pois trabalhamos com 0.83% de horas, assim teremos mais de  
28 500 aulas. Pois não trabalhamos com uma hora de aula exato, o que daria 500 aulas certinho.  
29 Feito isso nós teremos o número de aulas no semestre inteiro. E durante o semestre temos  
30 dezoito semanas dando 21 atividade durante a semana, mas no calendário temos 18 segundas,  
31 18 terças... e se dividir isso por semanas nos teremos o total de aulas na segunda. Neste caso  
32 teremos a carga horária e o número equivalente da carga horária trabalhada. Isso significa que  
33 o docente dentro das 40h trabalhadas ele tem um porcentual de horas trabalhada e dentro deste  
34 porcentual hora trabalhada ele tem uma quantidade hora aula. E as duas coisa não são  
35 equivalentes porque trabalhamos com a aula de 50min. E em seguida a presidente Wanderci  
36 deu início a apresentações dos três cursos que serão avaliados pelo conselheiros que são os  
37 cursos de: Licenciatura em letras e uma proposição para o curso na área de Gestão e Negócios  
38 e de Controle e Processos Industriais. E explicou que caso os cursos sejam aprovados pelos  
39 conselheiros eles ainda seguirão por um fluxo determinado pela PROEM e somente depois  
40 vai para ser analisado pela CONSUP. Que irá decidir se emitir a portaria de autorização ou  
41 não. E que a apresentação vai ser de acordo com a ordem da solicitação das proposta, ou seja,  
42 primeira apresentação do curso de Licenciatura, em seguida o curso de Gestão e Negócios e  
43 por último o curso na área de Controle e Processos Industriais. Neste momento a presidente  
44 convidou o conselheiro Ricardo Machado para fazer a primeira apresentação do curso de  
45 Licenciatura em Letras. Ele iniciou apresentando no retroprojeter o Projeto de criação do  
46 curso e explicou que iria explicar os trechos mais importantes pois fica bem claro o que eles  
47 estão propondo, e em seguida leu a justificativa do curso. E destacou que “A questão da



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.**  
**CAMPUS SABARÁ**

Rodovia MGC 262, Km 10, s/nº - Bairro Sobradinho – Sabará – Minas Gerais – CEP: 34515-640. Tel.: (31)3674-1178

48 formação inicial e continuada foi tida como mola propulsora para a criação do Institutos  
49 Federais, uma vez que a problemática no campo da formação de professores já se apresentava  
50 nesse contexto, sobretudo nos documentos do Ministério da Educação. Um exemplo é o  
51 **documento Escassez de Professores no Ensino Médio:** propostas estruturais e  
52 emergenciais, que apresenta um panorama do número de professores formados para a  
53 educação básica em 2007 e **destaca a carência de docentes.”** e isso mostra que é importante  
54 ter o curso, principalmente por ter muitos professores dando aula sem ter a titulação. E outro  
55 tópico importante é que com a criação dos Institutos Federais, a lei determina destinar  
56 20%(vinte por cento) de suas vagas para a oferta de formação de professores. O professor  
57 Ricardo Machado, explicou que na região metropolitana tem apenas uma faculdade pública  
58 que tem o curso de licenciatura de Letras e uma outros faculdade que oferece o curso em  
59 EAD, e além disso, a taxa de evasão é baixa em comparação a outros cursos de licenciatura.  
60 Além disso, os candidatos que procuram seu primeiro diploma de graduação é um percentual  
61 considerável e também procuram o curso de Letras como segunda formação. Também o curso  
62 é economicamente viável para o Campus, pois boa parte da estrutura necessária já existe. O  
63 professor Ricardo Machado prosseguiu com a leitura do Projeto de Criação do Curso (em  
64 anexo), do objetivo do curso, perfil do profissional do egresso e explicou que esta parte é mais  
65 informativa. E comentou que eles esperam dos formandos em Letras é que eles tenham  
66 domínio da língua portuguesa, nos registros oral e escrito, quanto à produção e recepção de  
67 textos, reflexão crítica sobre a linguagem, nas abordagens sócio histórica, cultural e político-  
68 ideológica; Conhecimento crítico de teorias linguísticas e literárias, para a fundamentação de  
69 práticas pedagógica e investigativas; Capacidades técnicas atualizadas de acordo com as  
70 dinâmicas do mercado de trabalho; Visão crítica dos contextos interculturais; Conhecimentos  
71 fundamentais em Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs); Domínios dos  
72 saberes pedagógicos fundamentais para os processos de ensino-aprendizagem nos ensin  
73 fundamental e médio; Domínio de métodos e técnicas pedagógicas para a atuação em  
74 diferentes níveis de ensino. O conselheiro José Marcello perguntou se a carga horária do curso  
75 era de 3200h com estágio. E o professor Ricardo Machado confirmo e acrescentou que isso é  
76 a carga horária mínima. O conselheiro Gabriel Novy questionou se tem a previsão para fazer  
77 parcerias com escolas da região para estágios. E o professor Ricardo Machado disse que tem  
78 esta intenção. E que tem também a perspectiva de vários projetos de extensão como por  
79 exemplo o do Café Literário, cinema comentado, oficina permanente de produção de texto e a  
80 previsão de ter outras oficinas para comunidade externa. A professora Raquel Aparecida  
81 comentou que para ter o curso de licenciatura vai precisar de mais seis professores da área. A  
82 presidente perguntou se alguém gostaria de fazer mais algum questionamento, e ninguém se  
83 manifestou. Logo após foi colocado em votação para a proposição da criação do curso de  
84 Licenciatura e todos os 07(sete)conselheiros presentes votaram a favor. A diretora Wanderci,  
85 explicou que o professor Ricardo Machado não poderia votar, por ser o maior interessado na  
86 aprovação. Em seguida a presidente convidou a professora Camila para fazer apresentação do  
87 área de Gestão e Negócios (documento em anexo). A professora Camila Cristina comentou  
88 que iria fazer uma dinâmica diferente do que foi apresentado pelo professor Ricardo Rocha. E  
89 comentou que já vem a algum tempo fazendo um debate e consolidando a ideia de mudar o  
90 Curso de TPG (Tecnólogo em Processos Gerenciais) para o curso de bacharelado de  
91 Administração. Visto que o curso de TPG é um mini Bacharelado em Administração. E ao  
92 longo do tempo, eles vem notando que o curso não está dentro da realidade sócio econômica  
93 do nossos alunos. E isso pode ser confirmado com a primeira turma que formou apenas



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.**  
**CAMPUS SABARÁ**

Rodovia MGC 262, Km 10, s/nº - Bairro Sobradinho – Sabará – Minas Gerais – CEP: 34515-640. Tel.: (31)3674-1178

94 quatro a cinco alunos. E que também o número de egresso não chega a 20% (vinte por cento)  
95 daqueles que entraram. Além de notar que o mercado de trabalho não abraça os alunos  
96 formados, porque ele não pode assinar como responsável dentro das empresas, preferindo  
97 contratar um administrador que tem uma visão mais abrangente e podem tomar decisões e  
98 podem assinar como responsável. Além do administrador ter o registro no Conselho de  
99 Administrador. Então já que temos o curso de processos gerenciais que é um mini curso de  
100 Bacharelado em Administração e que não muda a realidade dos nossos alunos. E já que foi  
101 observado que na primeira oportunidade os alunos evadem do curso. Então por que continuar  
102 oferecendo algo que não está gerando fruto? E oferecendo o curso de Bacharelado de  
103 Administração os alunos ficam mais profissionais e tendem a pensar em novos  
104 empreendimentos, nisso elas tendem profissionalizar as indústrias e criam novas perspectivas  
105 e ficando mais competitivas. Pois o grande gargalo que o SEBRAE chama de taxi de  
106 mortalidade infantil das indústrias é que em menos de cinco anos elas falem e tem que fechar  
107 as portas. Por falta de capital de giro e elas não conseguem fazer projetos para conseguirem  
108 financiamento. E o administrador dentro da empresa consegue ter esta percepção e ele  
109 consegue gerar bons frutos. Então porque oferecer menos se podemos oferecer mais? A ideia  
110 de criar este curso é de oferecer mais nesta micro região. E se fizer uma análise, notamos que  
111 os principais cargos de engenheiros e gerentes que trabalham dentro das grandes empresas  
112 que estão na cidade de Sabará, eles residem na cidade de Belo Horizonte. E isto é porque não  
113 encontramos pessoas qualificadas da cidade para trabalhar com gestão nas grandes empresas  
114 que estão dentro da cidade. Sendo assim, o Sabarense não consegue ascender dentro da  
115 pirâmide técnica, sendo considerado Sócio técnico, pois ele sabe operar, ele ocupa este cargo  
116 mais não passa além disso. Um outro estudo que fizemos desde de 2014 é que existem 24  
117 empresas metal mecânicas, que foram constituída a partir de funcionários que saíram da  
118 Belgo Mineira, quando ocorreu a mudança de propriedade para a empresa Indiana. E de  
119 acordo com o diagnóstico que fizemos destas vinte e quatro empresas, notamos que elas  
120 passam por dificuldade financeiras e muitas usam artimanhas para mudarem a razão social.  
121 Pois muitas não conseguiam entrar em novas competições pois tem algum tipo de dívida,  
122 algum tipo de saldo devedor na União. E não conseguia emitir a CNDs (Certidão Negativa de  
123 Débito), então estas empresa pegava os documentos dos filhos, constituía uma nova empresa e  
124 continuava ofertando para tentar entrar nos processos de licitações. Então, após este análise  
125 nos atentamos que falta profissionais qualificado para buscar negociações para estas  
126 empresas. E para eles inovarem, elas precisam de projetos e vários canais que vem do  
127 subsídio público, e estas empresas não sabem fazer isso. Elas não tem projetos consolidados  
128 para fazerem este tipos de financiamento. Por isso que o curso de Administração de empresa  
129 é importante principalmente pelo contexto sócio econômica, e além de conseguir um maior  
130 número de egressos e isso o curso de TPG (Tecnólogo em Processo Gerenciais) não está  
131 conseguindo. Além disso, fizemos uma pesquisa com os alunos do curso técnico em  
132 administração do Campus, e muitos deles disseram que se tivesse o curso superior de  
133 Administração eles iriam fazer. Isso indica que temos 60(sessenta) possíveis alunos para  
134 entrarem no curso de Bacharelado em Administração que já conhecem a qualidade do nossos  
135 ensino. E com isso fica fácil constituir uma pós graduação que convergem para outras áreas,  
136 como por exemplo a pós graduação em gestão escolar, pós graduação em projetos e  
137 futuramente um mestrado profissional. Outra justificativa é que o nosso corpo docente tem  
138 muitos professores Doutores, é um curso consolidado, teria mais consolidação no eixo de  
139 pesquisas e a criação de uma empresa Junior e a criação de um centro de inovação junto com



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.**  
**CAMPUS SABARÁ**

Rodovia MGC 262, Km 10, s/nº - Bairro Sobradinho – Sabará – Minas Gerais – CEP: 34515-640. Tel.: (31)3674-1178

140 a área de engenharia de controle e automação. E nós iremos trabalhar no curso de  
141 Bacharelado em Administração de acordo com a Resolução de 2005 referente ao curso de  
142 Administração. Porque a diretrizes curricular nacional do curso de Administração já tem os  
143 pontos importantes do egressos no curso. E também pretendemos trabalhar com a literatura de  
144 um professor da Unicamp que tem alguns determinantes para criar o curso de administração.  
145 E a primeira coisa é que o estudante que forma neste curso ele tem que ter o poder de tomada  
146 de decisão. E a tomada de decisão clássica do administrador é saber planejar, direcionar,  
147 organizar e controlar. E como os egressos tem que esta motivados para trabalharem com  
148 propostas a longo prazo e setoriais e como nós temos avançados em pesquisas e entendo  
149 melhor o que acontece com o municípios. Além de ter o professor Lucas Maia que trabalha  
150 com o NIDES (Núcleo de Inovação e Desenvolvimento Empresarial de Sabará), nós podemos  
151 traçar uma política setorial para o Campus. Temos também a professora Daniela Fantoni que é  
152 turismólogo, que pode agregar no curso como por exemplo o plano diretor de turismo. O  
153 curso então seria ofertado em 2020 e gostaria que ele fosse inserido no PDI 2019- 2023(Plano  
154 de Desenvolvimento Institucional) que está sendo construído. Uma outro ponto de vista é que  
155 os cursos de tecnologias são cursos de catálogo. Que é disponibilizado pelo MEC de tempo  
156 em tempo para atender a demanda em um certo período de tempo e espaço. Estes curso de  
157 catálogo tem prazo de validade. E avaliado questão política, econômica e social, nos mostra  
158 que o bacharelado em administração vai da mais continuidade porque ele já tem sua diretrizes  
159 curricular mais definida e estabelecida. Neste momento a prof. Camila abriu espaço para  
160 perguntas. O conselheiro Gabriel perguntou quantos professores seria necessário para abrir o  
161 curso. Prof. Camila explicou que vai precisar de mais um ou dois professores, uma para a aula  
162 de gestão de pessoas e outro para professor para lecionar os fundamentos de administração. A  
163 prof. Solange Auxiliadora questionou se os alunos do curso de processos gerenciais iriam  
164 migrar para o curso de bacharelado em TPG. Professora Camila explicou que os alunos do  
165 Tecnólogo em Processos Gerenciais tem o direito de terminar o curso, e podem pedir  
166 transferência interna a partir do segundo período do curso de Administração. A presidente  
167 Wanderci pergunto se mais algum conselheiros gostaria de fazer pergunta ou acrescentar  
168 algum comentário. E como ninguém se manifestou, ele colocou a proposta do curso de  
169 Bacharelado em Administração em votação e todos os conselheiro votaram a favor. Em  
170 seguida a diretora Wanderci convidou o prof. Daniel Neves. Ele saudou todos e disse que iria  
171 apresentar a proposição do curso no eixo tecnológico: Controle e Processos Industriais. E  
172 apresentou no retroprojeto o projeto da criação do curso técnico em eletrônica na modalidade  
173 subsequente e que iria destacar as partes mais importantes. E que nesta modalidade o aluno já  
174 tem o segundo grau completo e que apenas volta para capacitar na modalidade técnica. E após  
175 vários análise feita, chegaram à conclusão que esta é a melhor modalidade de curso para ser  
176 ofertado. O curso é do eixo tecnológico e a duração é de quatro semestres. Carga horária total  
177 de 1200 horas e será ofertado no horário noturno. A previsão da oferta do curso é para o ano  
178 de 2019.2 com 40 vagas. O egresso poderá atuar em diversas áreas como, por exemplo:  
179 moveleira, alimentícia, metal mecânica, de extração mineral, siderúrgica, de automação  
180 predial, sanitária e ambiental, de tráfego urbano, de logística, de comunicação, comerciais, de  
181 processo de automação em serviços públicos e na concepção de sistemas informatizados. A  
182 vantagem do curso subsequente é que os alunos tem imersão direto ao mercado de trabalho,  
183 pois geralmente os alunos que faz o curso já estão trabalhando na indústria como curiosos e  
184 está é uma oportunidade para se profissionalizar, sendo mais valorizado no mercado de  
185 trabalho. E outra justificativa é que teve o fechamento do curso Sesi-Senai na cidade de





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.**  
**CAMPUS SABARÁ**

Rodovia MGC 262, Km 10, s/nº - Bairro Sobradinho – Sabará – Minas Gerais – CEP: 34515-640. Tel.: (31)3674-1178

186 Sabará, que oferecia curso nesta área. A prof. Camila comentou que o marido dela trabalha  
187 dentro da Vale reparou que os servidores que tem curso técnico chega a ganhar até 40% a  
188 mais em comparação dos que não tem o curso. O prof. Daniel explicou que os docentes do  
189 curso de engenharia de controle e automação pode dar aula no curso subsequente, pois no  
190 primeiro ano do curso a carga horaria é baixa. Podendo assim os professores lecionarem no  
191 curso técnico em eletrônica. Além de não cair o RAP do Campus. E se ao longo do curso,  
192 notar que não ocorreu reprovação, teremos a possibilidade de abrir de uma outra turma. O  
193 conselheiro Gabriel Novy pergunto qual seria a perspectiva da comunidade de Sabará em  
194 relação a este curso, pois o curso vai abrir devido a demanda da necessidade do curso e depois  
195 que a primeira turma forma o curso fecha. A presidente Wanderci explicou que é só divulgar  
196 que o curso e temporário. É melhor oferecer o curso do que não oferta. Pois já temos toda a  
197 estrutura para a realização do curso além de ter docentes disponíveis. E depois podemos fazer  
198 um analise, referente a continuidade do curso. O professor Daniel comentou que além de  
199 aumentar ofertando o curso para a comunidade, também vai está aumentando o RAP. Isto em  
200 comparação ao curso FIC que tem o custo alto, e não tem o peso do diplomar do curso  
201 técnico. E aproveitando a oportunidade, gostaria pedir novas vagas para o curso técnico de  
202 integrado na área de eletrônica. A presidente Wanderci explicou que vai precisar de abrir  
203 mais dois cursos integrados. E que o prof. Daniel está pedindo é que um curso seja da área  
204 técnica em eletrônica. E que qualquer outra área que for abrir, vai precisar de mais três  
205 professores da área técnica. A conselheira Michelle Adriane comentou que poderia deixa  
206 para outra reunião para a discursão sobre a possibilidade do curso integrado. A presidente  
207 explicou que não tem a possibilidade de abrir outros tipos de curso. Porque não temos como  
208 abrir a função de coordenador para ser paga. Se não vamos abrir curso que não tem o  
209 coordenador, a não ser que os coordenadores sejam voluntários. A conselheira Michelle  
210 sugeriu que em uma próxima reunião seja discutido em outra pauta. E que poderia terminar  
211 primeira a proposta do curso subsequente em eletrotécnico. O prof. Daniel prosseguiu e  
212 solicitou a formalização do curso subsequente em eletrônica no eixo Controle e Processos  
213 Industriais. A presidente Wanderci solicitou que os conselheiros votasse a favor ou contra a  
214 continuidade do projeto e todos os conselheiro votaram a favor. E para fechar a reunião,  
215 Wanderci explicou que tem um indicador que precisas colocar no relatório (que foi  
216 encaminhado por e-mail) que tem o número de professor direto, que é o número de aluno e  
217 divide pelo número de professor no Campus que dá o paramento de 20 alunos para cada  
218 professore. Foi enviado para os conselheiros a planilha do cálculo de RAP, o eixo dos cursos  
219 IFMG campus Sabará. E a discursão do PDI já está acontecendo, por isso é muito importante  
220 que todos fiquem sabendo, porque vai ajudar na elaboração das perspectiva de novos cursos.  
221 E com o modelo que temos hoje pelo MEC nós podemos ter 70 professores e 45 técnico  
222 administrativos. Mas hoje nós temos destes 70 professores apenas 46 aqui no Campus. Sendo  
223 que os 04 professores que estão para chegar são para o curso de Engenharia de controle e  
224 automação, 06 professores vão para o curso de licenciatura, 11 professores para a formação  
225 geral e 03 professores vão para artes e cobrir a carga horaria dos cursos técnicos, fechando  
226 assim os 70 professores. Assim podemos delinear a abertura de mais dois curso técnicos  
227 integrados no Campus. E por isso nós iremos discutir durante o período do PDI. A conselheira  
228 Michelle comentou que em vez de abrir um novo curso, podemos também pensar em ampliar  
229 algum curso que tem no campus. Como por exemplo o curso técnico em informática ou no  
230 curso técnico em redes, e que não precisamos necessariamente abrir dois cursos idênticos. E  
231 que é neste sentido que precisamos discutir e que podemos refletir mais sobre esta questão. Se



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.**  
**CAMPUS SABARÁ**

Rodovia MGC 262, Km 10, s/nº - Bairro Sobradinho – Sabará – Minas Gerais – CEP: 34515-640. Tel.: (31)3674-1178

232 for para esta linha de pensamento nós teremos que lembrar que os coordenadores dos cursos  
233 não terão FCC, ficando um coordenador para dois cursos. E a questão de abrir mais dois cursos  
234 integrados é muito importante por que hoje nós temos um elemento pedagógico muito crítico que é ter  
235 um professor de química, um de biologia, um de história. E isso é muito entediante para os alunos,  
236 pois o melhor que o professor seja ele vai da aula para o primeiro, segundo e terceiro ano. Os alunos  
237 vão ficar com estes mesmos professores todo o ano letivo durante três anos. Então eu gostaria de  
238 fechar com os conselheiros esta nova composição de ter mais dois cursos de técnico integrado. A  
239 conselheira Michele comentou que seria sem o nome do curso. A presidente confirmou que seria sem  
240 o nome dos cursos, apenas votarem que seria aberto mais dois novos cursos de técnico integrado, que  
241 será discutido. A Érica Melanie comentou que se fosse abrir um novo curso seria mais demorado o  
242 processo do que uma nova turma. A presidente comentou que se fosse aprovado novos cursos do  
243 técnico integrado, seria colocado no PDI, que os conselho gostaria que no ano de 2020 fosse aberto o  
244 curso no campus. E se entra mais turma entra mais dinheiro para investir nos laboratórios. A  
245 conselheira Michelle explicou que sem tem mais curso, também aumento o consumo e  
246 consequentemente não vai ter tanto dinheiro assim. A equação não fecha, pois vai 30% para a  
247 contratação de terceirizado, luz e outros. A presidente Wanderci concordou com a conselheira  
248 Michelle e comentou que teremos que aprender a trabalhar com isso, pois chegaremos no modelo de  
249 70 professores no Campus. Após todos os esclarecimento a presidente colocou em votação a inclusão  
250 de mais dois curso técnico integrados no Campus que será definido posteriormente, e 06 conselheiros  
251 voltaram a favor e 02 abstenções. Sendo aprovado a proposta do curso técnico integrado. E nada mais  
252 havendo a tratar, a presidente finalizou a reunião às 16h30min e eu, Flávio Roberto Nicolau  
253 de Mendonça, lavrei a presente ata que, se achada conforme, será devidamente assinada pelos  
254 presentes.

Conselheiros:

Wanderci Alves Bitencourt

César dos Santos Moreira

Daniel Bruno Fernandes Conrado

Gabriel Felipe Cândido Novy

Glauco Douglas Moreira

Jose Marcello Salles Giffoni

Michelle Adriane Silva de Oliveira

Ricardo Machado Rocha



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.**  
**CAMPUS SABARÁ**

Rodovia MGC 262, Km 10, s/nº - Bairro Sobradinho – Sabará – Minas Gerais – CEP: 34515-640. Tel.: (31)3674-1178

Convidados:

Camila Cristina De Paula Pereira

Daniel Neves Rocha

Diego Oliveira Miranda

Érica Melanie Ribeiro Nunes

Felipe Oliveira Luzzi

Filipe Bravim Tito de Paula

Glauce Soares Mendes

Maria Aparecida Dias Venâncio

Raquel Aparecida S. Reis Franco

Solange Auxiliadora Souza Carli.